



# Festival Amazonas de Ópera destaca coprodução histórica e montagem imersiva contemporânea

Arquivo/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

*Produção lírica brasileira com montagem inédita de Carlos Gomes é celebrada no 27º Festival Amazonas de Ópera*

O Teatro Amazonas se prepara para receber, de 19 de abril a 31 de maio de 2026, a 27ª edição do Festival Amazonas de Ópera (FAO). Sob a direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, o festival reafirma seu papel como um dos mais importantes centros de difusão da ópera na América Latina, trazendo ao público uma programação que une grandes clássicos do repertório, estreias modernas, ações de inclusão e uma série de recitais e concertos.

O evento é realizado com recursos da Lei Rouanet e patrocinado pelo Bradesco. O FAO é organizado pelo Fundo do Festival em parceria com o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Amazonas e pelo site <https://shoppingressos.com.br>. Os valores variam de R\$ 10 a R\$ 100, dependendo do setor, pavimento e espetáculo.

Para o secretário de Estado de Cultura, Caio André, o FAO transcende o espetáculo e se torna uma ferramenta de identidade. “Estamos muito felizes por mais uma realização do Festival Amazonas de Ópera. Esse evento já é a cara da Amazônia e do nosso maior patrimônio, o Teatro Amazonas. Ele não apenas celebra a música, mas democratiza o acesso ao belo, transformando o palco em um espaço de pertencimento para todos os amazonenses e visitantes que buscam a essência da nossa arte”, afirma o secretário.

A abertura do FAO, no dia 19 de abril, às 19h, será marcada por um concerto especial em comemoração ao centenário de uma das óperas mais celebradas do repertório mundial. O Teatro Amazonas recebe seleções de “Turandot”, de Giacomo Puccini, com a soprano Eiko Senda no papel principal, ao lado do tenor Juremir Vieira, da soprano amazonense Dhijana Nobre e do baixo Luiz-Ottavio Faria, sob a regência de Luiz Fernando Malheiro.



**O 27º Festival Amazonas de Ópera, com Manaus como um ponto de referência indispensável para a ópera no país, reafirma a força da produção local e nacional, estabelece pontes internacionais e investe em projetos inovadores**

## Destaques

O grande destaque desta edição é a encenação de “Salvador Rosa”, ópera do compositor brasileiro Carlos Gomes. Em uma iniciativa sem precedentes, a montagem é resultado de uma coprodução entre o Festival Amazonas de Ópera, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e o Instituto Música Brasilis.

Dedicado à pesquisa, edição e valorização da música clássica

brasileira, o Música Brasilis realizou um minucioso trabalho de reedição crítica das partituras da ópera, garantindo uma versão fiel ao original e atualizada para esta apresentação histórica.

Com libreto de Antonio Ghislanzoni, “Salvador Rosa” será apresentada nos dias 15, 17 e 19 de maio, no Teatro Amazonas, com direção cênica de Julianna Santos e elenco encabeçado pelo tenor Enrique Bravo no papel-título, além do barítono sul coreano Sunu Sun, ganhador

do Prêmio Carlos Gomes no Concurso Internacional Cascais Ópera. O maestro Luiz Fernando Malheiro rege a Amazonas Filarmônica e o Coral do Amazonas, com exceção da recita do dia 17, que será regida por Otávio Simões.

A programação lírica do festival também conta com outra coprodução de peso, em parceria com a Cia. Lírica Disidente, do Chile. O grupo independente apresenta “Winterreise” (Viagem de Inverno), de Franz Schubert, nos dias 22, 24 e 25 de abril, no ICBEU Manaus, em um formato inovador e imersivo que promete envolver o público de maneira única.

O FAO ainda reserva uma rara oportunidade para os amantes do bel canto. Nos dias 27, 29 e 31 de maio, será apresentada, em versão concerto, a obra “La Favorite”, de Gaetano Donizetti. Grande ópera francesa em quatro atos, a obra não é apresentada no Brasil desde o século 19. O elenco reúne a mezzo-soprano Juliana Taino, o tenor Wilken Silveira e o barítono Santiago Villalba, com direção musical e regência de Marcelo de Jesus.

O 27º Festival Amazonas de Ópera reafirma a força da produção local e nacional, ao mesmo tempo em que estabelece pontes internacionais e investe em projetos inovadores, consolidando Manaus como um ponto de referência indispensável para a ópera no país.